



Anais da Assembléia

Nº 195

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 12 DE NOVEMBRO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado Valdir Rossoni
PFL	Deputado Plauto Miró
PTB	Deputado Ademar Traiano
PMDB	Deputado Orlando Pessuti
PPB	Deputado Augustinho Zucchi
PT	Deputado Péricles H. de Mello
PDT	Deputado Edgar Bueno
PL	Deputado Horácio Rodrigues
PSN	Deputado Emerson Nerone
PSDB	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Bastlio Zarusso - Cleiton Cristóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartúrio - Hidekazu Takayama - Jíllo Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatto - Walnor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 112ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1997
(QUARTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irandi Pugliesi, Angelo Vanhoni, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielese, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Tecchy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltoninho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofício:

Senhor Presidente,

Com nossos cumprimentos, vimos comunicar a Vossa Excelência, a designação do Deputado José Maria Ferreira para atuar como líder do PSDB, junto a esta Casa e nas ações pertinentes a bancada.

Sem outros particulares, renovamos os protestos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(aa) SERGIO SPADA

JOSÉ MARIA FERREIRA

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2772

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 127, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da Redação Final para os projetos aprovados em 2ª Discussão, constante da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO Nº 2763

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, com base no Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para

apreciação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 2776

Senhor Presidente,

O Deputado que este subscreve, na qualidade de Presidente da Comissão Especial de Reforma da Constituição do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, REQUER, à Presidência da Sessão Legislativa, comunicação a todos os parlamentares da abertura do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da publicação do presente requerimento, no Diário da Assembléia, para que sejam apresentadas sugestões para a reforma da Constituição Estadual.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) ANIBAL KHURY

Apoio: CAÍTO QUINTANA

REQUERIMENTO Nº 2760

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações ao Sindicato dos Metalúrgicos de Ponta Grossa e a Confederação Nacional de Metalúrgicos, pela pretensão de instalar em Ponta Grossa duas escolas para a categoria.

Das seis escolas que a Confederação Nacional dos Metalúrgicos pretende instalar no Paraná, duas funcionarão em Ponta Grossa. O objetivo da escola é a formação profissional direcionada aos metalúrgicos desempregados acima de 20 anos, buscando a geração de empregos, além de estimular a qualificação profissional.

Ponta Grossa é digna deste privilégio, pelo fato, de ser considerada o segundo pólo metalúrgico do Estado.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência ao Sindicato dos Metalúrgicos de Ponta Grossa, em nome do Presidente José Luiz Teixeira, e a todos os integrantes do mesmo, sito na rua Rui Barbosa 131 - Ponta Grossa - Pr, e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos, em nome do Presidente Egberto Della Navarro, sito na Rua Caetano Pinto, 575 - Braz - São Paulo - Capital - CEP 03041-000.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2761

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Família Justus, pela história de luta e dedicação construída na cidade de Ponta Grossa.

A família Justus que hoje vive em Ponta Grossa, tem um extenso ramo de familiares descendentes de João Gaspar Justus, pai de João Christiano Justus.

O primeiro comércio da família recebia erva-mate e madeira vinda do oeste do estado, depois veio a fábrica de banha.

Em 1889, nasceu Christiano Justus Jr., que futuramente casou-se com Helena Hilgenberg, com quem gerou 18 filhos que se dedicaram as mais variadas profissões, e deram continuidade ao crescimento da família.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à Família Justus, em nome de Clírio Justus, bem como todos os integrantes da família, sito na Rua Cel. Bitencourt-286, Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2762

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de congratulações aos Excelentíssimos Senho-

res Alceni Guerra, Prefeito Municipal de Pato Branco, José Adir Vendruscolo, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e Roberto Viganó, Presidente da Sociedade Rural, pela organização e êxito do VI Expopato, realizada entre os dias 08 e 16 de novembro.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Quem participou da promoção pode perfeitamente testemunhar da grandeza e potencialidade do evento. Um local que deu a oportunidade não somente a Pato Branco, mostrar a sua vocação e desenvolvimento, mas onde toda a região Sudoeste pode se revelar por inteiro. Uma feira bonita, alegre, competentemente planejada nos mínimos detalhes. Tanto é verdade que uma grande multidão de pessoas visitou o Centro Regional de Eventos de Pato Branco no período da realização da amostra.

Ficou evidenciado que a região Sudoeste do Paraná tem um potencial gigante e que pelas suas próprias pernas avança rapidamente rumo ao progresso e ao desenvolvimento. Tem um povo determinado, idealista e sonhador. Por isso não para nunca, sempre está buscando novas alternativas, meios para superar as dificuldades, e vencer os desafios.

É inteiramente justo que esta Assembleia Legislativa do Paraná, preste uma homenagem a todo povo do Sudoeste, nas pessoas daqueles que se esmeraram para organizar e coordenar a VI exposição de Pato Branco.

REQUERIMENTO Nº 2765

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja registrado em Ata dos trabalhos desta Casa, voto de congratulações pelo transcurso, em data de hoje, do 34º Aniversário da instalação do Município de Realeza.

Sala das Sessões, em 12.11.1997.

(a) CAÍTO QUINTANA

JUSTIFICATIVA:

Na década de 1950, muitas famílias vindas do Rio Grande do Sul procuravam novas frentes de colonização e optaram por fixar-se no povoado inicialmente denominado Realeza do Pinho. No final dessa década, foi aberta uma estrada que ligava Francisco Beltrão ao Rio Iguaçu, fazendo com que industriais gaúchos se entusiasmassem com a região, vindo a instalar ali uma moderna serraria, aumentando substancialmente a população da localidade.

Em 05 de março de 1962, o núcleo foi elevado à categoria de Distrito Administrativo e, em 24 de junho de 1963, pela Lei nº 4.728, tornou-se Município, com nome simplificado de Realeza. A instalação oficial ocorreu em 12 de novembro de 1963.

Pelo trabalho e pujança de sua gente, Realeza cresceu e projetou-se no cenário estadual, sendo hoje, inclusive, sede de Comarca.

Entendemos, portanto, como justa e merecida a homenagem que pretendemos prestar, através desta Casa, ao Município de Realeza, às autoridades constituídas do Município e a população em geral. Contamos com o apoio dos nobres Parais desta Assembleia para dizer: Parabéns Realeza!

REQUERIMENTO Nº 2769

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, "Voto de Congratulações", a Liga Paranaense de Combate ao Câncer - LPCC, pelos seus cinquenta anos de relevantes serviços prestados em prol da sociedade paranaense. Da decisão, enviar expediente ao Excelentíssimo Sr. Doutor Luiz Pedro Pizzato, digníssimo Superintendente, Rua Ovide do Amaral, 201 - Jardim das Américas, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) ELIO RUSCH.

JUSTIFICATIVA:

Os Doutores Erasto Gaertner e Antero Sady Pizzato, liderando um grupo de jovens médicos idealistas, fundaram em 08 de março de 1947 a Liga Paranaense de Combate ao Câncer.

Hoje, a associação civil com finalidades filantrópicas, gerencia as atividades das seguintes operacionais: Hospital Erasto Gaertner-HEG, Rede Feminina de Combate ao Câncer - REDE, Centro de Ensino e Pesquisa - CEPEP, Casa de Apoio Lourdes Canet - CALC, Captação - CAPT, Prevenção e Detecção Precoce - PREDEP e Administração Central.

Toda essa estrutura organizacional é reconhecida nacionalmente e internacionalmente como centro de referência especializado em oncologia. A instituição tem como missão principal, diagnosticar, tratar e estudar o câncer e através de ações educativas junto a comunidade, busca a diminuição dos índices de incidência e mortalidade pela doença.

Pelos efetivos benefícios prestados ao longo desses 50 anos de existência, sempre visando uma melhor qualidade de vida da população, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer, merece a justa homenagem que prestamos através desta Casa de Leis.

REQUERIMENTO Nº 2771

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Voto de Congratulações às lideranças políticas e aos munícipes do pujante município de Pérola, pela passagem de seu aniversário de Emancipação Política a ser comemorado no dia 12 de novembro.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) NELSON GARCIA.

REQUERIMENTO Nº 2773

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER o envio de voto de congratulações, ao Jornal Folha do Paraná/Folha de Londrina, pela conquista do Prêmio Aboerje Áldia do ano em Comunicação Empresarial, na categoria Jornal, pela qualidade de precisão e caráter informativo, que confere a área empresarial e de negócios.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando o envio de cópia do presente aos homenageados.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) RENATO ADUR.

REQUERIMENTO Nº 2777

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto e soberano Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Votos de Congratulações ao Doutor Flávio Horizonte da Costa, pelo lançamento do livro "O Grande Xamã".

Os Xamãs conhecidos como bruxos, feitiçeiros, curandeiros, magos, profetas, etc.

O livro relata que para os Xamãs, todas as formas de vida estão interligadas, quer sejam plantas, animais, elementais ou seres humanos, daí o interesse que leva a despertar na procura das raízes de seus poderes e a influência sobre os citas.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES.

REQUERIMENTO Nº 2770

Senhor Presidente,

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Colombo, no sentido de atender o pedido dos moradores da Rua das Orquídeas - Parque Monte Castelo, os quais solicitam a limpeza das valetas desta rua,

uma vez que encontram-se muito sujas, o esgoto corre à céu aberto, o mau cheiro é insuportável e a proliferação de animais nocivos à saúde das pessoas é muito grande. Pedem também o manilhamento da valeta, afim de se evitar futuros transtornos.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS.

REQUERIMENTO Nº 2775

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive no uso de suas atribuições regimentais após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER a transcrição nos anais desta Casa de Leis, do Protocolo de acordo entre o Governo do Estado do Paraná e a Empresa Americana Detroit Diesel Corporation, anexo ao presente.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) ORLANDO PESSUTI.

Apoiamentos: Péricles Mello, Antonio Annibelli, Nereu Moura, Doutor Rosinha, José Maria Ferreira e Irineu Colombo.

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 646/97

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Câmara de integração do MERCOSUL, com sede e foro na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA.

JUSTIFICATIVA:

A Câmara de Integração do MERCOSUL, que ora encaminhamos, afim de que seja declarada de Utilidade Pública, trata-se de uma sociedade civil sem fins lucrativos, de direito privado de duração indeterminada, que foi fundada em 13 de maio de 1997, com o objetivo principal de contribuir para o fortalecimento da comunidade do MERCOSUL no desenvolvimento sustentável das relações sociais, culturais, científicas, econômica financeira, jurídicas, comerciais e industriais entre os países da região, promovendo o interesse e o bem estar de todos os seus associados. A Instituição jurídica, conforme registro de seu Estatuto, no Livro "A" sob nº 15.691, de 3 de julho de 1997, no 1º ofício de Registro de Títulos e Documentos, de Curitiba Estado do Paraná.

A Câmara de Integração do MERCOSUL, além do objetivo já mencionado, desenvolve também, programas nas áreas de Assistência Social, Educacional e Cultural, com vista a integração, promoção, de seus associados e em atendimento ao disposto no seu Estatuto e a Consecução de suas finalidades.

Diante do exposto e considerando o que a Entidade propõe realizar, junto a comunidade do MERCOSUL, também a cooperação com organismos públicos, no desenvolvimento de programas e projetos de interesse da sociedade em geral, sendo estas as razões de encaminhamos o Projeto de Lei em epígrafe, visando com esta atitude, preparar a Instituição no seus relacionamentos com aquele seguimento e demais que vierem a integrá-lo.

PROJETO DE LEI Nº 647/97

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada rodovia Deputado Homero Oguido, o trecho rodoviário da PR-T-090, que interliga a Cidade de Alvorada do Sul ao Entroncamento da PR-170 (Porto Capim), numa extensão de 20,7 Km.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) JULIO ANDO.

JUSTIFICATIVA:

Homero Oguido, nasceu em Londrina, a 12 de agosto de 1948, filho de Seiko Oguido e Tiru Oguido, pioneiros do Norte do Paraná, que aqui chegaram com as primeiras levas de imigrantes japoneses. A família Oguido iniciou seus trabalhos na lavoura. Graças à tenacidade de seus descendentes transformaram-se em prósperos comerciantes.

Homero Oguido foi líder de uma nova geração de descendentes nipônicos.

Formou-se em Direito.

Foi político de notória importância, como bem comprova o "curriculum vitae" em anexo.

A morte colheu Homero Oguido, em plena atividade, em 24 de fevereiro de 1997, quando muito, ainda, tinha a dar ao Estado do Paraná.

Nada mais justo, que atribuir a um legítimo representante da Colônia Japonesa, o nome da Rodovia supracitada, como tributo aos que chegaram e ajudaram a construir a riqueza do Norte do Paraná, vindo do longínquo Oriente.

"Ex positis", esperamos contar com o apoio dos nobres Pares ao presente Plano de Lei.

PROJETO DE LEI Nº 648/97

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a criar a Região Administrativa da Alta Costa Oeste, integrada pelos seguintes municípios: Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Maripá, Palotina, Terra Roxa, Guaíra, Mercedes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras e Santa Helena.

Parágrafo Único - Os municípios que forem criados, na referida região, a partir da sanção desta lei, integrarão a Região Administrativa da Alta Costa Oeste.

Art. 2º - Fica designada para a Sede da Região Administrativa da Alta Costa Oeste o Município de Marechal Cândido Rondon.

Art. 03 - O Poder Executivo regulamentará a presente lei.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) ÉLIO RUSCH

JUSTIFICATIVA:

Com a presente proposição, pretendemos facilitar o processo de descentralização da Ação Administrativa da Capital do Estado.

Propomos a Sede da Região Administrativa da Alta Costa Oeste no Município de Marechal Cândido Rondon, levando em conta os órgãos estaduais e federais já instalados no Município, observamos ainda que o mesmo encontra-se localizado de maneira estratégica em relação aos municípios que integram a Região Administrativa da Alta Costa Oeste. Existe ainda o Campus Unioeste, onde são ofertados os cursos de Engenharia Agrônoma, Letras, Português, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, História e Educação Física. A Região conta com aproximadamente 200.000 (duzentos mil) habitantes. Por outro lado, devemos considerar a proximidade das cidades integrantes, cuja maior distância é do Município de Guaíra, com 63 (sessenta e três) Km.

A criação da Região Administrativa da Alta Costa Oeste, implicará em inúmeros benefícios para a administração municipais, proporcionando maiores possibilidades de desenvolvimento.

Isto posto, esperamos contar com o apoio dos nobres pares com assento nesta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 649/97

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Ficam autorizados os Órgãos Colegiados das

Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná, a deliberar sobre as adequações funcionais não contempladas na Lei nº 11.713 de 07 de Maio de 1997, que dispõe sobre a Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12.11.97.

(a) WALMIR TRENTINI
JUSTIFICATIVA:

Em fevereiro de 1989, o Governo do Estado do Paraná, através do Ofício nº 101/89, do então Governador, autorizou a implantação do Plano de Cargos e Salários para as Faculdades Estaduais Públicas do Estado do Paraná. Foram promovidas uma série de alterações funcionais, porém resultaram em enquadramentos equivocados, rebaixamento de cargos, etc.

Essas distorções funcionais foram aumentando a medida que o Estado não autorizava a expansão de pessoal para suprir cargos e em consequência os servidores tiveram que assumir atribuições além daquelas especificadas em seus cargos.

Em 1991 o Governo do Estado, promoveu outras alterações no quadro de pessoal da IES, visando incluir seus servidores no Quadro Geral de Pessoal do Estado do Paraná, denominando tais alterações de equalização. As IES possuíam até esta data Quadro de Carreiras, distintos do Quadro Geral. A equalização, feita de forma global sem levar em conta aspectos peculiares de cada Instituição quanto as funções, cargos e tempo de serviço dos servidores, extinguiu classes e incorporou funções diferentes, igualando situações desiguais.

As IES aos seus tamanhos e diversidade estão em constante ampliação de seus serviços, com intuito de melhorar sua performance de atuação junto a comunidade, trazendo atribuições novas a diversos setores, fazendo que os seus servidores venham a assumir atribuições diferentes daquelas para as quais foram nomeados, sejam por força da necessidade do setor ou pelo fato da busca de novos conhecimentos profissionais, que é uma característica natural do ser humano integrado e comprometido com os objetivos da Instituição.

A partir de 1991 diversos pedidos de servidores, referentes a correção de seus cargos, foram encaminhados ao Estado em busca de solução e algumas respostas eram que se aguardassem o momento oportuno. Por entender que o momento oportuno para analisar e corrigir as disfunções de cargos fosse a implantação de uma nova Carreira as IES ao elaborar o projeto de seu novo Quadro de Carreira para os servidores Técnico-administrativos, propuseram um artigo no Projeto de Lei que possibilitava as mesmas efetuarem as adequações funcionais de forma séria e criteriosa. Isso não foi contemplado na Lei nº 11.713, que dispôs sobre as carreiras Técnico-administrativas e Docentes, ocorrendo o mesmo enquadramento global como fora feito nas equalizações, e mais uma vez a expectativa de correção da disfunção depositava no tão aguardado Quadro de Carreira que foi frustrado.

Entendemos que pelo exposto justificamos o presente Projeto de Lei, que visa buscar na sensibilidade do Governo, a modernidade do Estado, a correção definitiva de uma situação desconfortável, trazendo novo alento aos servidores das IES e resgatando o sentimento de valorização profissional que tem sido a tônica desse Governo, quanto aos seus servidores.

Pela relevância do presente projeto, contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Não havendo expediente a ser lido, passamos ao Pequeno Expediente. Com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

O SR. NEIVO BERLADIN - Senhor Presidente, Senhores Deputados, ontem junto com alguns colegas estivemos numa grande inauguração em Curitiba chamada Estação Plaza Show. Está inaugurando hoje em Curitiba o primeiro centro de lazer do Brasil que abre suas portas oficialmente ao público na quinta-feira. São 72 mil metros quadrados de área construída de lazer, exatamente no momento em que a população brasileira tem as suas grandes dificuldades especialmente em Curitiba na questão do trânsito, na questão da segurança pública, nós temos que buscar efetivamente o lazer para as pessoas, visto que muitos estão sem esta opção, especialmente as crianças. E o Estação Plaza Show ele traz um complexo de lazer, tanto para atender os jovens, os adultos e as crianças.

Então, aqui diz no jornal algumas manchetes: O empreendimento oferece 72 mil metros de área construída. A praça de alimentação bate o recorde de tamanho. As principais questões do empreendimento estão destacadas neste jornal e eu naturalmente vou pedir para a Assembleia Legislativa, que possa transcrever nos seus Anais este acontecimento no dia de ontem. E esta nossa manifestação aqui, serve como estímulo aos empresários que se organizam para atingir os seus objetivos de investimento econômico e também um espaço muito especial de lazer da nossa população.

Então, estão de parabéns as construtoras que se unificaram na busca desse objetivo que fizeram com que ontem tivéssemos uma grande festa em nossa Cidade de Curitiba. Por outro lado vejo nos jornais a grande articulação que ocorre por parte do Governo do Estado no sentido de buscar o apoio do PPB para o Governo. Pessoalmente vejo com bons olhos esta tentativa do Governo. Porém quero lembrar alguma coisa aos Senhores Deputados, especialmente aqueles que compõem a nossa Bancada do PPB, especialmente aqueles que compõem a Bancada do PTB. Nós aqui do PPB estamos em sete Deputados a apoiar o Governo. Não ocupamos nenhum cargo no Governo do Estado. No entanto o PTB ocupa a Secretaria da Agricultura, da Indústria e Comércio, a Liderança do Governo, ocupa a Presidência da Comissão de Orçamento, enfim, o PTB está usando um espaço muito grande e eu especialmente tenho muitas reclamações em relação a isto. E quero acentuar este meu pronunciamento breve, no sentido de que o Governador observe a igualdade de ocupação de espaço no Governo, porque ser político, o cargo que buscamos é um cargo para naturalmente ver o desenvolvimento do nosso Estado, e nós não podemos ver um Partido apenas, ou dois Partidos ocupando e decidindo as questões do Estado. Nós queremos que o Governo observe que pessoalmente o PTB meu caro Líder Valdir Rossoni está com espaço bastante extenso no Governo e nós queremos questionar isso.

Muito obrigado Senhor Presidente.

O SR. EDSON SILVA LINO (Pela Ordem) - Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Pela Ordem, concedo a palavra ao Deputado Edson Silva Lino.

O SR. EDSON SILVA LINO (Pela Ordem) - Gostaria de registrar a presença entre nós do Vereador João Garibaldi de Cândido de Abreu.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente registrada a presença do Ilustre Vereador João Garibaldi de Cândido de Abreu.

Encerrado o Pequeno Expediente passamos ao Grande Expediente. Horácio Rodrigues, Havendo declinado o orador que estava inscrito passamos às Lideranças:

PPB: DECLINA.

PTB: DECLINA.

PRDB. Com a palavra o Ilustre Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente e Senhores Deputados, na pessoa do Deputado Neivo Beraldin, quero cumprimentar o Partido Progressista Brasileiro, pela magnífica convenção que realizou ontem em Brasília, oportunidade em que pela vontade dos convencionais, dos delegados representantes não só do Paraná, mas do Brasil como um todo, foi eleito Presidente daquela agremiação o Ex-Governador de São Paulo, ex-Prefeito também, Paulo Salim Maluf. O PRDB do Paraná se solidariza ao Deputado

Neivo Beraldin, tenho certeza a todos os demais Deputados integrantes desse Partido já que como pôde se observar a convenção que é um espelho maior de um Partido, que é o exercício maior da democracia, transcorreu dentro da normalidade. E é natural que, dado a importância desse Partido no Estado do Paraná e no Brasil, é natural que no Estado do Paraná o PPB possa fazer as suas reivindicações em termos de espaços, em termos de participação junto ao Governo do Estado, participação na ação Executiva das ações do Governo do Estado, já que o PPB tem se mantido politicamente nesta Casa, vinculado ao Governo, é natural que o Deputado Neivo Beraldin em nome dos Deputados do PPB viesse à tribuna, reivindicar não só o espaço de participação política aqui na Assembléia, mas também de gestão administrativa perante o Governo.

Mas a razão maior da nossa vinda à tribuna Senhor Presidente e Senhores Deputados é no sentido de pedir apoio a todos desta Casa, para um Requerimento que estamos apresentando junto à Mesa Diretora dos trabalhos, para que possamos registrar nos Anais da Sessão de hoje o inteiro teor do protocolo de acordo, firmado entre o Governo do Estado do Paraná e a DETROIT Diesel, que foi já amplamente comentado a respeito desse assunto, já tivemos jornais do Brasil e do Paraná falando alguma coisa, e agora de posse da cópia do inteiro teor desse protocolo nós queremos que ele seja registrado nos Anais da Assembléia para que não só nós, os Deputados do PMDB, tenhamos conhecimento desse protocolo, mas também todos os demais Deputados, todos enfim que compõem a Assembléia Legislativa na condição de Parlamentar, de funcionário, ou até mesmo aqueles que na condição de pessoas interessadas pelos assuntos do Paraná têm por hábito, têm por costume consultar as publicações do Diário da Assembléia Legislativa, consultar enfim os Anais desta Casa. Por esta razão nós queremos que os Senhores Deputados comuniquem conosco desse pensamento e que teremos que na sessão de hoje o Governo do Estado do Paraná, a DETROIT Diesel Motores do Brasil.

Era isso Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Pela Ordem, concedo a palavra ao ilustre Deputado Colombo.

O SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, apenas para exaltar as presenças aqui no nosso Plenário do Senhor Sebastião, que é o vice-Prefeito do Município de Vera Cruz do Oeste, companheiro do nosso querido Deputado Élio Rusch, também do Secretário da Administração do Município de Missal, Sr. Oraci Heiheimer e um dos pioneiros da minha querida Medianeira, que está aqui conosco. O Sr. Pelissari, que está conhecendo esta Assembléia Legislativa.

Muito obrigado pela condescendência.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente associada pela Mesa Executiva a presença dos ilustres convidados. E, também presente juntamente com essa comitiva, a Maria Alice de Vera Cruz, que também acompanha aos nominados pelo ilustre Deputado Colombo, ativo esse feito pelo Deputado, à minha esquerda, Élio Rusch.

Concedo a palavra ao Deputado José Tavares.

O SR. JOSÉ TAVARES - Senhor Presidente, nobres colegas, quero registrar nos Anais da Casa o que aconteceu ontem numa audiência com o Governador Jaime Lerner, que recebeu uma delegação de Londrina, liderada pelo Presidente da Associação Comercial e Industrial daquela Cidade, o empresário Abílio Medeiros, que se fazia acompanhar de inúmeras lideranças da sociedade londrinense, inclusive, da nossa Vice-Governadora Emília Belinati e de seu marido Antônio Belinati.

Essas lideranças vieram até o Governador, por nosso intermédio, para reivindicar mais investimentos em Londrina na área da segurança pública.

Quando essas lideranças solicitaram a minha intervenção junto ao Sr. Governador, no sentido de agendar essa audiência, procurei o Secretário Chefe da Casa Civil,

Rafael Greca de Macedo, fiz um relato, a S.Exa., da situação da segurança em Londrina, dei a ele uma visão da importância da questão da segurança para a cidade, destacando que por mais que o Governo invista sempre em Londrina, estará necessitando de maiores investimentos e de maior atenção neste setor, porque é próprio de cultura, Deputado Traiano, Líder do PTB, é próprio da cultura do povo londrinense e do povo do Paraná. É um povo que reivindica, que cobra, que tem consciência dos seus direitos.

E este Setor de Segurança Pública - e nem poderia ser diferente, um dos mais delicados setores da vida pública e da vida em sociedade, é um dos mais sensíveis da nossa cidade. E o Governador, Deputado Alborghetti, foi extremamente atencioso, sensível aos nossos argumentos, a partir do instante em que por intermédio da Liderança do Governo, do Deputado Valdir Rossoni e do Secretário Chefe da Casa Civil, fizemos a S.Exa. um relato da nossa realidade, e ele imediatamente mandou que agendasse esse encontro, e ontem então ele se realizou.

Venho aqui exatamente para registrar nos Anais da Casa, a satisfação com que estes Líderes - que constituem o chamado Fórum permanente de Segurança Pública de Londrina, a satisfação com que essas Lideranças saíram ontem do encontro, Deputado Rossoni, com o nosso Governador Jaime Lerner. O encontro praticamente se centrou numa grande reivindicação, que é a do início da abertura do processo licitatório, para construção da nova Cadeia Pública da nossa cidade.

O Deputado Alborghetti, que tem sido um defensor incansável da nossa cidade, e particularmente das questões ligadas à Segurança Pública, tem colocado de maneira muito determinada, através desta tribuna e do seu Programa de Televisão, como Deputado mais votado de Londrina, sabe da importância que representa para a cidade este atendimento por parte do Governador Jaime Lerner, em determinar a imediata abertura de um processo licitatório, para o início da construção dessa nova unidade prisional ligada à Secretaria de Segurança Pública, S.Exa. tão sensível que estava para a reivindicação, fez constar do Orçamento que está na Casa para análise e discussão, uma rubrica de dois milhões e oitocentos mil reais para essa obra. Além disso também constam quatrocentos mil reais de transferências Federais do Ministério Público da Justiça, para se somar a esta verba do Estado e conseqüentemente dar suporte orçamentário e financeiro a execução desse projeto.

Será uma unidade prisional modelo, que vai abrir 300 vagas para os presos provisórios, que estão hoje superlotando os Distritos da Cidade de Londrina. Distritos esses que quando concebidos e construídos, não foram para abrigar a quantidade de presos e nem pela duração com que abriga a execução penal desses detentos. São Distritos mais administrativos do que penais, e que portanto a permanência prisional de uma pessoa nessas instituições tem que ser a menor possível. É por falta de uma unidade prisional como essa que ontem fomos reivindicar ao Governador Jaime Lerner - é que os nossos Distritos estão superlotados, as rebeliões estão se sucedendo e a inquietação na cidade aumentando.

Para os Senhores terem uma idéia da importância do que estamos dizendo aqui e da decisão sábia do Governador, dois Distritos dos cinco que abrigam presos na Cidade de Londrina, funcionam ao lado de duas Escolas Estaduais. Um deles, num dos maiores bairros, que é o Jardim Bandeirantes. E toda vez que há uma fuga, uma rebelião, um ato de indisciplina ou de insubordinação por parte da população prisional do Distrito, a inquietação é generalizada na Escola que fica ao lado, separada por uma única condição de segurança que é um muro, um muro simples - diga-se de passagem como algo a separar duas residências.

Portanto, para a Cidade de Londrina esta decisão política do Governador Jaime Lerner veio não só em boa hora, como a cidade recebe, com muita satisfação. E eu que tive a oportunidade de pedir esta audiência, quero aqui fazer esse registro de agradecimento ao Governador Jaime Lerner, ao Secretário Rafael Greca de Macedo, Chefe da Casa Civil, que prontamente atendeu o nosso apelo

de audiência, ao Secretário Cândido Martins de Oliveira, da Segurança Pública, que não vem medindo esforços para que essa obra se torne realidade, ao meu querido e particular amigo, Secretário da Justiça, Edson Vidal, que juntamente com o Secretário da Segurança, também vem propiciando a construção de uma ampliação da Penitenciária Estadual de Londrina, para mais 200 vagas aproximadamente, penitenciária esta que construímos quando fomos Secretário de Justiça do Estado.

Portanto, estes agradecimentos são uma questão de justiça. Cobramos, reivindicamos, muitas vezes exageramos até na dose das cobranças, mas também temos que ter a grandeza - e tenho procurado me comportar dessa maneira e reconhecer, - quando há sensibilidade por parte dos nossos governantes. E o Governador do Estado tem sido sensível, duas vezes em que fui com S. Exa. à Londrina, durante o vôo pudemos conversar muito a respeito dos principais problemas de Londrina e da Região Norte do Paraná. E S. Exa. pôde perfeitamente assimilar que a questão de Segurança Pública, sem dúvida alguma, é um dos grandes problemas que inquieta e que preocupa a nossa população.

Dá a maneira rápida, celere, decisiva com que o seu governo vem tomando essas medidas, no sentido de dotar Londrina desses investimentos. Serão três milhões e duzentos mil reais a mais de investimentos do atual Governo na área de Segurança Pública somente no Município de Londrina.

Além dos quase três milhões que o Governo já investiu nas Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros, nas áreas de Polícia Científica, Polícia Técnica e IML.

Portanto, isso é motivo de agradecimento, e nós que cobramos sempre temos que ter essa visão de reconhecer as ações objetivas, claras e eficazes que o governo vem tomando.

Exatamente nesse instante, o Governo do Estado está ampliando a Penitenciária de Londrina, cujas obras deverão estar concluídas o mais tardar no mês de abril do ano que vem.

Com isto, gerando mais duzentas novas vagas para o sistema prisional de regime fechado da Penitenciária daquela cidade. E com a autorização que o Governador vai fazer textualmente em Londrina nos próximos dias de abertura de licitação da construção da cadeia pública da cidade, estaremos resolvendo em definitivo o problema da superlotação dos Distritos e consequentemente reestabelecendo a paz e a tranquilidade da sociedade londrinense por uma questão de direito e de justiça que tanto merece e espera dos nossos governantes.

Portanto, Sr. Presidente, era esse o registro que eu queria fazer e os agradecimentos ao Governador do Estado pela sua sensibilidade em investir pesadamente na Cidade de Londrina na área de Segurança Pública.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Concedo a palavra ao Sr. José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ouro aqui me solidarizar com o Deputado José Tavares quando este vem a público através dessa tribuna agradecer ao Governador do Estado os investimentos na área de Segurança em Londrina.

Projeto ontem votado por esta Casa, que permite um crédito rubrica de seiscentos e quarenta mil reais para que possa ser completada a cadeia de Londrina.

Neste particular os Deputados José Tavares e Luiz Carlos Alborghetti têm feito um trabalho grandioso para que a nossa região possa sempre estar bem servida.

Deputado Tavares, V. Exa. pediu desculpas talvez veemência da cobrança, mas quero crer que podemos ter a certeza de que não há a necessidade da desculpa pela veemência da cobrança, porque Londrina a cada final de semana registrava-se e registra-se ainda, fugas dos Distritos aonde 10, 12, 15, 20 detentos fugiram levando intranquilidade àquela comunidade, não só Londrina como região.

Então já de muito fazia-se necessário, e as reivindica-

ções, as críticas construtivas no sentido da nossa região obter mais esses benefícios, elas são justas e parabenizamos especialmente V. Exa. e o Deputado Luiz Carlos Alborghetti pelas lutas, pelas reivindicações, pelas denúncias, e sobretudo, pelo entendimento junto ao Governo para que a nossa região pudesse receber este benefício.

O que me traz aqui é sobre a área de saúde, Londrina é a região que vive um momento de extrema dificuldade. Temos lá o Hospital Universitário do Norte do Paraná, Hospital que orgulha todos nós paranaenses, especialmente aqueles mais carentes que precisam e necessitam de um serviço gratuito na saúde, e lá nós sempre encontramos, nas questões mais complicadas, nas questões mais complexas, encontramos o Corpo Funcional daquele Hospital, que é ligado a Universidade Estadual de Londrina, dispostos a sempre atender. Quer seja nos corredores, nos ambulatórios, no pronto-socorro sempre a disposição, mas não porque tenham vagas, não porque tenham condições de receber e recepcionar o paciente, mas pela grandeza, pela responsabilidade do Corpo Docente da Universidade que ali funciona e seus funcionários.

A sociedade londrinense e regional está se movimentando todos esses dias, para que possa o Governo se sensibilizar liberando verbas para as melhorias. O próprio Corpo de Bombeiros de Londrina constatou as dificuldades lá existentes. O Conselho Municipal de Saúde de Londrina constatou as péssimas condições. O Consórcio de Saúde Parapanema também constatou as mesmas dificuldades. Em função das reivindicações de nós, Deputados, das reivindicações das Lideranças de Londrina e da região não terem até o momento surtido os efeitos desejados, a comunidade acadêmica de Londrina está colhendo, junto a população, mais de dez mil assinaturas, das quais encaminhou ao Governo para que possa se sensibilizar para a liberação desses recursos.

Segunda-feira nós, em contato com o Deputado Durval Amaral, pedimos para que viabilizasse uma audiência para que pudéssemos, as lideranças representando Londrina, ter uma conversa com o Sr. Secretário Armando Raggio. Recebemos uma informação que ele estaria viajando para São Paulo. Só que, ao meio-dia, ele recebia o Reitor Professor Jackson Proença Testa ao Diretor Superintendente do HU o médico Claudio Kamasho, e acenou com a possibilidade de liberação de parte desses recursos. Porém, ele deveria conversar com o Sr. Governador em audiência que teria no meio da semana. Ontem, sabendo da ocorrência desta audiência, a imprensa londrinense esteve no Palácio, na saída do Secretário Armando Raggio. Ele simplesmente disse que não constou na pauta das discussões a questão do HU de Londrina. Nós precisamos que o Governo trate com mais respeito a região, com mais respeito esta instituição que tem merecido, por parte da população, respeito e tem dado a ela, talvez uma das melhores prestações de serviço do nosso Estado. O Hospital Universitário de Londrina não atende só o Município de Londrina. Ele atende todo o interior. É a região do Deputado Remy Bor-satto, do Deputado Orlando Pessuti. É a região do Noroeste do Estado; é a região do Mato Grosso, do Norte Velho, enfim, é todo o Norte do Paraná que é atendido por esta instituição. Então tem merecido e deverá merecer todo o respeito de todos nós. E o respeito do próprio Governo. Ainda ontem quando o Dr. Silvino Vilar, participando da Comissão da Residência Médica aqui em Curitiba, ele do Hospital Universitário do Norte do Paraná, gerenciava junto ao Secretário os recursos para a HU recebeu desse a seguinte frase: Param de dar entrevista a imprensa e de pressionar, porque senão não terão dinheiro nenhum.

Ora, não é dessa forma que nós podemos atender a região, não é dessa forma que nós devemos proceder, enquanto governo, enquanto Secretário, para entendimento de uma reivindicação justa, não é dessa forma Senhor Presidente que nós gostaríamos de ver a nossa região sendo tratada por esse Governo.

Espero ao tempo em que o Tavares usou esta tribuna, que nós possamos vir aqui elogiar este Governo pelas liberações que deverá fazer em relação ao Hospital Universitário de Londrina. Não é muito, não porque caro Pes-

suti não terá tempo para gastar nos próximos dois meses se fizer um escalonamento, se fizer uma grande liberação nos recursos, com certeza não precisaremos mais do que 8 milhões de reais, para que nós possamos ter atendidas as necessidades dessa importante Instituição da área de saúde.

Temos problemas sérios na Santa Casa de Londrina, recentemente fechou o Hospital Regional de Londrina situado no Município de Cambé, mas recentemente tivemos um acontecimento trágico verificado em Sertãozinho, que o paciente ia saindo para ir a Londrina e foi encaminhado para Maringá, morreu Alborghetti em Arapongas um jovem de 23 anos. Porque se tivesse condições de ter uma UTI dentro de Londrina, nós teríamos tido atendimento. E não foi por falta de responsabilidade do Hospital e nem dos seus administradores, mas sim, por absoluta falta de espaço físico para acolher tanto no Hospital Universitário de Londrina como na Santa Casa de Londrina. É por isso, Deputado Rosinha, que nós não viemos fazer crítica, nós viemos aqui relatar a situação de penúria que vivem as nossas Instituições de saúde e solicitar ao Governo, que sensibilize para com essas questões e procure conversar, dialogar com as nossas Lideranças da área e fazer as liberações que compreendem os serviços na área de saúde.

Concede a palavra, primeiramente, ao Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Deputado José Maria, me como a Vossa Excelência nessa preocupação, que tem não só Vossa Excelência, mas também todas as Lideranças da nossa querida região norte do Paraná, e em especial aqueles que se ocupam no dia-a-dia de fazer funcionar, fazer continuar existindo o Hospital Universitário daquela região.

Sem sombra de dúvida o HU não é apenas um hospital de Londrina, não é um hospital apenas daquela região norte de Londrina, mais conhecida como Londrina e adjacências. Mas é um hospital que atende a todos nós, inclusive, no centro do Paraná, atende pessoas dos Campos Gerais, atende do Noroeste do Estado e porque não dizer, atende também dos outros Estados, como São Paulo, Mato Grosso do Sul com certeza é atendido por essa importante Instituição ligada a área de saúde, a área médica.

Queria dizer que esta preocupação também existe de nós lá no Município de Ivaiporã e temos lá o Hospital do Trabalhador Rural do Ivaiporã, conhecido como AGATRI. E a mais de um ano repousa no gabinete do Secretário um convênio firmado de liberação de 40 mil reais, para apoiar a continuidade dos serviços daquela instituição. E nós estamos aí a amargar há mais de um ano a expectativa de que esses 40 mil reais chegassem lá no Hospital do Trabalhador Rural de Ivaiporã, mas infelizmente não chegou. E o que a gente pode constatar é que realmente da parte do Governo tem faltado apoio, tem faltado uma disposição maior no que diz respeito a saúde. A mensagem que trouxe a nós a governadora à época, Emilia Belinati, representando o Governador Jaime Lerner, diz com clareza aquilo que o Estado tem feito na área de saúde. Se lermos essa mensagem, vamos encontrar que para 199 hospitais públicos do Estado, foram gastos 556 mil reais para supri-los com medicamentos e tudo o mais com as famosas Centrais de marcação de consultas, que são treze no total, foram gastos por mês 465. Se multiplicado por treze, seriam mais sete milhões. Só o que se gastou com as centrais de marcação de consultas, com algumas operadoras de computador e tudo o mais, também um telefone, um terminal de computador, uma secretária para gerenciar essa marcação de consulta, gastou-se 465 mil por mês. Vezes os dezesseis meses e todo o mais, vai para mais de 6 milhões e com 199 hospitais, cinco públicos, de emergência, 93 públicos municipais, 18 ligados a sindicatos e 83 filantrópicos, num total de 12.045 leitos, localizados em 168 municípios, foram distribuídos 464 quotas, perfazendo um custo global de 556 mil.

Então vejam a disparidade: não existe dinheiro para o HU que presta um atendimento volumoso e grandioso, mas existe dinheiro para as famosas centrais de marcação de consulta que consumiram só no ano passado, mais de 6

milhões de reais.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - O Deputado Rosinha solicita um aparte, mas tenho apenas um minuto, só se me conceder o tempo do PT.

O SR. DR. ROSINHA (Pela Ordem - Em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, nós concederemos o tempo de liderança do nosso partido ao Deputado José Maria.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente ajustado o tempo de V. Exa. que representa o PT, ao ilustre Deputado que ocupa a tribuna.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Obrigado senhor Presidente.

Com o aparte o Senhor Deputado Dr. Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Deputado José Maria, é importante o que está expondo V. Exa. na tribuna. Há um discurso a nível nacional, estadual e em vários municípios, de que saúde é prioridade. No nosso Estado o discurso não é diferente, só que ao analisar as propostas orçamentárias do governo, temos constatado que propõe o governo gastar 3,15% do orçamento próprio em saúde, em 96 e hoje, agora em vigor, proposta de gastar 2,5% e para o ano que vem, propõe 2%, ou seja, está sendo cada vez mais reduzido.

A nossa Bancada analisou o orçamento proposto pelo governo do Estado que está para ser votado nesta Casa, só na área social, saúde, educação, família, há uma redução de 7 pontos percentuais em relação ao ano passado.

Então o governo está cada vez mais "lavando as mãos" da área social, da área de saúde e jogando isso para o setor privado, como se esse desse conta das necessidades e atender a população pobre do nosso Estado.

Faz o Governo o discurso das organizações sociais, como se ela desse conta em atender toda essa demanda.

Entendo que na área de saúde do nosso Estado faltam duas coisas:

1º - Financiamento.

2º - Vontade política que repercute na primeira, porque se o governo tivesse vontade política de executar as tarefas na área de saúde, seria possível essa execução.

Entendemos que é possível, porque todos os governos a nível municipal que tentaram dar não o ideal, mas a melhor proposta e o melhor atendimento à população, mas com redução de orçamento, é impossível.

Vejo com bons olhos a movimentação da população de Londrina na defesa do Hospital Universitário. Com bons olhos, não. Apoio, porque é direito dessa população e pode contar com a bancada do PT para esse apoio porque nós entendemos que os hospitais universitários hoje, a nível de Brasil todo, são os únicos locais aonde a população pobre consegue buscar guarida no momento de grande dificuldade.

Ainda esta semana estive visitando o hospital de Maringá, que depois de todo aquele problema de janeiro e fevereiro, quando morreram cerca de 20 pessoas entre os 2, 3 meses do começo do ano, por falta de UTI. Lá agora está funcionando uma UTI, infelizmente ainda pequena, tem quatro leitos, tive a oportunidade de visitar, porque naquele momento da crise eu estive lá, e depois fui na metade do ano também para acompanhar, mas acho que é um investimento necessário mas insuficiente ainda, tem que investir mais no norte do Estado, em todo o interior do Paraná, porque hoje a população está vindo para a capital e aqui eles ficam vagando de hospital para hospital, de pensão em pensão e não tem resposta. Fica muito mais fácil para o Governo descentralizar o atendimento, tem corpo técnico suficiente, tem profissionais capazes, tem equipamento médico capaz em todas as regiões. Portanto, falta vontade política ao Governo do Estado.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Agradeço o vosso aparte e agradeço também o tempo que me concedeu pelo partido do PT, a V. Exa. aborda bem, ao tempo que

deveria se estar prestando assistência e a saúde no interior do Estado, cabe a população do interior mais pobre, mais sofrida, tendo que se valer da estrutura da capital criando problema aqui também, onerando esta mesma população, este paciente que já depauperado, já com dificuldades financeiras e econômicas tem que se transferir de lá até a capital para ter o atendimento.

E ao Deputado Orlando Pessuti que fez o aparte, ele traz informações importantes, que é a própria análise do Governo quando encaminha para cá as mensagens, relatando os custos, relatando o seu feito na área de saúde, e mostra que há um distanciamento da prática política, da necessidade da nossa população.

E quero dizer mais aqui para encerrar Sr. Presidente e agradeço a concessão do tempo, que não fica bem nem para a nossa região, Alborghetti, estar agora as lideranças encaminhando uma representação pública contra o Sr. Governador, atribuindo a responsabilidade civil pela omissão do atendimento.

É um processo que hoje foi dado entrada na Procuradoria Pública especial dos Direitos da Cidadania de Londrina, criando constrangimento para o Governador, criando constrangimento entre o Governador e a região e a indisposição da própria região com o Governador.

E não é esta, pelo menos não deve ser este o nosso entendimento para um bom relacionamento.

Concedo o aparte, mesmo que breve ao Deputado João Techy Filho, também homem ligado a saúde.

O Sr. João Techy Filho - Gostaria até de fazer comentário, Sr. Presidente, Srs. Deputados, por questão de que a nós também às vezes estamos no interior e também sentimos as dificuldades em transferência de pacientes. Olha! Bem que os hospitais gostariam de ter uma estrutura melhor, mais especialidades, mas devido aos recursos que o SUS repassa pelos procedimentos, e não só pequena quantidade, o valor dos procedimentos, mas também a pequena quantidade de procedimentos a serem realizados, quer dizer, diminuiu o custo mas também diminuiu a ser enviada para o SUS. E também os hospitais gostariam de ter assim uma estrutura melhor mas eles não conseguem. Então, para transferência muitas vezes é impossível, mesmo casos urgentes, casos de fraturas graves muitas vezes já tive essa experiência de tentar transferir pacientes e eles falaram que não tinha condições. Aí a gente até sugeriu para a ambulância pegar um guarda de trânsito para conseguir colocar esse paciente num hospital de Ponta Grossa.

Mas também, gostaria de comentar a respeito de serviços médicos, eu gostaria até de conversar com as entidades representativas dos médicos, como o CRM, o Sindicato dos Médicos, as Associações dos Hospitais, porque a gente sente em toda a parte que há uma fiscalização sempre em torno de outros serviços, o COREN sempre está vigilante quanto a função das funcionárias, as enfermeiras, o bioquímico, mas a gente ainda não viu uma preocupação muito grande com serviços médicos.

Então gostaria até de participar, porque ninguém vai cobrar se o hospital tem condições de realizar aqueles procedimentos.

Acho importante esclarecer isso, porque até hoje, a gente que trabalha no ramo, está no hospital, nunca alguém foi ver se o nosso corpo clínico tem condições de atuar. Era isso que gostaria de colocar.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Agradeço aos apartes, agradeço ao Presidente pela tolerância do tempo. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Próximo orador inscrito, ilustre Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

Esta Presidência anuncia em nosso Plenário a presença, nas galerias, dos Srs. despachantes do Estado do Paraná, que têm na pessoa do ilustre Deputado Sérgio Spada uma lei tramitando nesta Casa e que tem o referendo, não só dessa Mesa Executiva, mas de todos os Srs. Parlamentares que desejam dar a essa classe, que representa uma parcela da comunidade paranaense, o amparo que a lei possa lhes assegurar.

Concedo a palavra ao ilustre Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ouvi atentamente aqui o pronunciamento do, meu particular amigo, Deputado José Tavares, e de outro grande amigo o Deputado José Maria Ferreira.

Ontem acompanhei a estada do Deputado José Tavares no Palácio do Governo e, ao mesmo tempo, a vice-Governadora Emilia ligava para mim, para o Guaraci, para que eu estivesse no Palácio, eu disse que gostaria de ficar em Plenário, para acompanhar a votação de uma dotação orçamentária, já que o Deputado José Tavares, que muito bem representa a minha cidade e sempre a representou com muita galhardia como Deputado Federal e como Deputado Estadual, sempre teve uma vida pública pautada pela honestidade, pelo caráter, acima de tudo. E a reunião foi saudável, segundo o Deputado Tavares.

E conversava agora de manhã com o Prefeito Antônio Belinati, e ele me disse que a reunião também foi saudável.

Então, eu acho, ter coisas que eu não concordo na minha vida pública, eu tenho seis anos de Vereador, tenho três mandatos de Deputado, vou passar para mais um, tenho certeza absoluta que volto a esta Casa, segundo a pesquisa de Londrina, sou o mais votado de Londrina.

Então às vezes fico pensando, como disse o Deputado José Maria Ferreira: "Há falta de vontade política".

Quando o Deputado Tavares assumiu a Secretaria da Justiça, ele resolveu, tinha a vontade política de fazer e fazia. Então, o que falta na classe política hoje. Acho até muito bonito se criar aí grupos de pessoas que venham ao Palácio reivindicar, gritar, depois saem dá uma notinha no jornal, comenta-se um dia, dois mas não o comentário como fiz ontem na televisão, fiz hoje, que o Deputado Tavares estava lá, com vontade política, aqui em Plenário, o Deputado José Maria Ferreira votando também pela nossa Região. Então o que falta?

Penso, é muito bonito você ir falar com o Governador, sentar, fotografia, tudo bonito, acho até bonito ir a Londrina assinar lá o protocolo, fiz isso aí uma vez e o finado Deputado Homero Oguido, no grêmio, não sei se V.Exa se lembra, fiz, achei muito lindo, tinha cinco mil pessoas esperando e o Deputado Homero Oguido, e não resolveu nada, assinamos lá uns trezentos protocolos, até hoje esses protocolos só foram assinados, e não resolveram nada.

Então, só espero que o dia que o Governador for à Londrina, vou estar no avião junto com o Deputado Tavares, nós vamos estar lado a lado, tomando aguinha fresquinha porque de carro eu não vou não, é muito longe, já estou velho, a coluna dói, e o povo esperando a gente para pedir, miséria, sofrimento. Vou assinar mais este protocolo mas espero que haja vontade política, estou aqui fazendo um desabafo, estou conversando com os Senhores, não estou fazendo um discurso, só espero que na hora de assinar o protocolo, vai ter uma banda de música, porque conheço o Belinati, vai ter uma bandinha para saudar a gente, vai ter rojão, não sei se vai ter linguçada mas vai ser uma festa bonita. Vou assinar mais este, vou ser testemunha junto com o Deputado José Tavares. Agora, analisando, espero, acredito em Deus como Cristão, Cristo habita a minha alma e eu faço isso não como Deputado mas como Cristão que sou, trabalhar pela miséria humana, trabalhar pela justiça social, trabalhar pela família, pelos filhos, pelos esquecidos do Paraná, eu espero que realmente, após termos votado aqui a dotação orçamentária, porque ontem votamos, Deputado Edno, o dinheiro para reformar a cadeia pública de Cianorte, para construir a cadeia pública de Quatro Barras, para construir, Deputado Tureck, aprovamos também aqui um dinheirinho para reformar a cadeia pública de Luisiânia, então, foi um trabalho muito bonito e só espero que seja colocado em prática num futuro não muito distante. E, ouvindo o Deputado José Maria, já dormi no plantão do Hospital Universitário, para falar do Hospital Universitário precisa-se conhecer o Hospital como eu conheço, como o Deputado José Maria conhece, como o Deputado Tavares conhece. Eu não concordo com este

negócio de balela, de médico, não, o que precisa é dinheiro. Não é a elite dominante que precisa do Hospital Universitário, não é o rico que precisa do Hospital das Clínicas, quem precisa do Hospital Universitário de Londrina, quem precisa do Hospital pobre lá da terra do Deputado Sérgio Spada, lá de Foz do Iguaçu, não é bacana que tem o seu carro importado, não é a madame que vai para o Shopping, para o cabeleireiro porque ela tem grana dentro do bolso para pagar a consulta. Quem precisa do Hospital Universitário da terra do Alborghetti, do pé vermelho Alborghetti, do pé vermelho Tavares, do pé vermelho José Maria, é a minha mãe negra da cor de Nossa Senhora Aparecida, é a minha mãe branca a cor de Virgem Maria, é a pobrezinha que mora na favela, no conjunto habitacional, lá no Jardim Bandeirantes, lá na Vila Cazzoni, lá no Semírames 1 e 2, onde está a miséria, Deputado José Maria, que se vê aquelas casinhas populares todas desbotadas, já não tem mais reboque na parede, lá donde eu vim, é de lá que vim, é lá que moravam meu sogro e minha sogra e temos uma casinha lá que meu sogro não quer vender. É este povo que precisa do Hospital Universitário e concordo com V.Exa., o que falta é vergonha na cara, Deputado José Maria, o que falta é este povo lavar a cara e tirar a máscara, nós temos que injetar é na saúde do povo, nós temos que injetar é na carteira escolar da criança que não tem dinheiro para comprar o material escolar e vai aqui no meu gabinete que é o gabinete da miséria, que nem carpet tem, vai lá buscar o material escolar, vai no seu gabinete, do Pessuti, do Edno, do Líder do meu Governo, no gabinete do Reny, do Nelson Garcia, do Élio Rusch, é este povo. Precisamos injetar na educação das nossas crianças, Deputado Nereu Moura, que me ouve atentamente, nós temos que injetar. Estou com quinze crianças, Deputado Nereu, que trato no meu gabinete, que têm câncer na pele, psoríase. Acho que V.Exa. sabe que eu tenho um cunhado que faleceu em Londrina, é o Deputado Orlando Pessuti sabe que era engenheiro do IBC, finado Homero, morreu de psoríase, e tenho quinze crianças que vêm cada três meses buscar um medicamento chamado Digazon que precisa atestado, responsabilidade. Preciso fazer um trabalho de assessoria, Deputado Nereu, que o senhor não acredita, porque se a criança tomar o medicamento errado eu sou processado. Para você conseguir o medicamento em São Paulo tem que entrar na fila. E já mandei para Brasília milhares de requerimentos pedindo este medicamento, para o Ministério da Saúde e eles dizem descaradamente que não têm e nós pagamos a CPMF para injetar na saúde e eu faço das tripas o coração. O símbolo da minha campanha é uma menina de 16 anos que ela perdeu um pedaço da orelha, um pedaço do nariz, mas quando ela vem me abraçar, Deputado, ela me abraça com tanto carinho chora, chora, e nós choramos juntos e eu não sou Governador, Nereu, não sou Ministro da Saúde, não sou Secretário da Saúde, não sou nada, sou um Deputado pé de chinelo, pé vermelho, que me chamam aí de pé vermelho, de Deputado dos pobres, pelo menos me orgulho de ser Deputado dos pobres do que ser corrupto, ladrão, canalha, e enganar o povo. Pelo menos não sou gigolô do dinheiro público. Quem paga o meu salário é o povo do Paraná e eu não devo satisfação a vagabundo nenhum neste Estado e neste país. Eu devo satisfação ao povo que me elegeu. Por isso que concordo com o Deputado José Maria Ferreira. Por isso que concordo com o Deputado Tavares. O Hospital das Clínicas aqui em Curitiba toda hora campanha, campanha, toda hora campanha e não resolve nunca, Deputado Pérciles, o Sr. que é o mais votado na pesquisa em Ponta Grossa, que tem uma responsabilidade muito grande por Ponta Grossa, V.Exa. sabe o que estou falando. Gente, o que falta é vergonha na cara, Deputado Augustinho Zucchi. Quando se fala em agricultura que o Augustinho Zucchi vem aqui e se descabelá todo, com o pouco cabelinho que ele tem, como eu, e briga e xinga e bate e vai e o Deputado Augustinho Zucchi defende esta agricultura, o Deputado Nereu vem aqui e briga pelo municipalismo, o Deputado Sérgio Spada vem aqui e briga pelos despachantes, briga por Foz do Iguaçu, o Deputado Colombo foi para Foz do Iguaçu lutar contra a prostituição, achei ela, fiquei preocupado com a sua vida, o

Senhor deveria ir com uma equipe, porque o Senhor não sabe que está mexendo com a maior máfia da prostituição neste país, porque a prostituição mercantilista ela arrebatava dezenas de crianças para o mercado financeiro, como é o mercado das drogas, como é o mercado da jogatina e de tantas desgraças que existem por aí. Só que neste desabafo, Deputado José Maria, concordar com V.Exa. O Hospital Universitário de Londrina está falido. Se o senhor for lá agora, Deputado, se ligar agora para meu escritório de Ação Social, em Londrina, em frente a Churrascaria Gaúcha, se eu mandar a minha equipe lá agora, deve ter mais ou menos na fila, mais de duzentas pessoas esperando. Se o Senhor for no Hospital de Clínicas aqui na Capital do estado, vá lá ver a fila, vamos no Pronto Socorro do Cajuru dar uma olhada. Não é rico que está lá não, são os pobres do Paraná, os esquecidos do Paraná. E lamentavelmente Deputado José Maria, me perdoe, mas o que eu vou falar vem do coração, eu vou encerrar Sr. Presidente, aliás, o senhor me permite um minuto de aparte ao Deputado Nereu, eu sinto ele ansioso para me apartear e o seu aparte vem engrandecer o meu desabafo nesta tarde. Só quero dizer uma coisa antes de dar um aparte a Vossa Excelência: nós não podemos calar a boca nunca Deputado Nereu e Deputado José Maria, essa Assembleia é forte, essa é a melhor Assembleia Legislativa do Brasil, aqui se produz, aqui se trabalha e ninguém vai nos calar a boca não Deputado José Maria. Nós temos que lutar, exigir do meu Governador Jaime Lerner, é meu Governador porque eu não cuspo no prato em que como, quando eu apoiei o Álvaro eu era Álvaro, não fui Requião, sou anti-Requião, mas o respeito como ser humano, como pai, como homem, só não tenho afinidade com suas idéias políticas, mas sou Jaime Lerner, e isto eu vou cobrar do meu Governador sempre junto com o Deputado Tavares, no mesmo avião, a cadeia pública de Londrina. Oxalá Vossa Excelência assumisse também uma pasta no Governo nós iríamos mudar muito neste Estado, Oxalá as suas idéias saiam daqui dessa terra, isso tudo aqui é terra, fica aqui dentro o que a gente fala, mas tem que sair daqui para alguém criar vergonha na cara e pensar nos esquecidos do Paraná.

O Sr. Nereu Moura - Vossa Excelência me concede um aparte?

(ASSENTIMENTO).

Deputado Luiz Carlos Alborghetti apenas para registrar a nossa satisfação e concordar plenamente com o discurso de Vossa Excelência. A saúde pública no Brasil, não é segredo para ninguém, está inteiramente sucateada, e o Governo Federal criou recentemente a CPMF para financiar o buraco da saúde pública. E agora, atônicos, observamos que algumas lideranças políticas ainda querem aumentar a CPMF, essa contribuição que seria para resolver, ou remediar o problema da saúde pública. Mas não é só o Hospital Universitário de Londrina, o Hospital das Clínicas aqui de Curitiba, mas no interior inteiro Deputado Alborghetti. A nossa população não tem acesso aos hospitais, o interior inteiro, o povo mais simples e mais humilde sofre na carne as dificuldades de ter acesso a uma saúde digna e que possa lhe dar socorro no momento que precisa.

Por isso, Vossa Excelência tem toda razão quando diz de alto e bom som desta tribuna que esta parede deveria ser ultrapassada pela nossa voz e chegasse nos Palácios, no Palácio do Planalto, a fim de que compreendessem a angústia e a dor que a nossa população sente nesse instante, especialmente como disse bem Vossa Excelência, os pobres, os menos protegidos pela sorte, são estes que infelizmente não encontram uma guarida do Poder Público quando necessita. Parabéns Vossa Excelência pela grande locução que faz nesta tarde, exatamente mexendo no âmago da questão.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só para encerrar.

Ontem vi aqui o sofrimento do Deputado Júlio Ando criticando os juros, estava amargurado com os problemas dos juros. Realmente, haverá recessão neste País. Depois que analisei bem o pronunciamento dele, fiquei analisando também o pronunciamento do Deputado José Maria. você

chega a uma conclusão. Mas só para finalizar o meu desabafo, lembro, eu era menino, corria por esse Paraná quando ajudei a fundar o MDB, passava por Ponta Grossa e via a luta do Deputado Zuk como Prefeito lutando pela Cidade de Ponta Grossa, lembro do Deputado Edno como Prefeito lutando por Cianorte, mas vou dar um exemplo, não vou votar nele não. Aliás, vou pedir o voto para ele e aí vou entrar na cidade dele para buscar os meus, porque sempre faço mil, lá em Ibiporã.

O José Maria, esse moço que está aí, quando foi Prefeito deu um exemplo de administração, que nunca vi na minha vida. Eu ia à cidade dele, - ele me convidava para ir a sua cidade -, vocês vejam, estamos em lados opostos, ele não é do meu Partido, nem do meu Governo, mas tenho de respeitá-lo como ser humano. Tenho de respeitá-lo! Mas deu uma aula como Prefeito em Ibiporã, que nenhum chega aos seus pés. Que me perdoem os demais!

Digo mais, está aí o Líder do meu Governo, Valdir Rossoni, quando conheci esse menino, o Senhor me permito, tenho 52 anos de idade, sou mais velho do que Vossa Excelência, e vou lhe tratar de filho, ele chegava para mim e quantas vezes falava: tenho que lutar por Bituruna, por União, Alborghetti. Via o sofrimento do Valdir, de lutar. Não é porque ele é Líder do Governo. Esqueçam a Liderança do Governo! Vocês não sabem pelos problemas que ele passa nos seus municípios. Quantas milhares de pessoas vêm procurar ele para resolverem seus problemas também.

A mesma coisa com o meu amigo do coração Ângelo Vanhoni, mais amigo do meu filho ainda, porque é perigoso meu filho votar nele do que em mim. Só que ele vota lá em Londrina. Acho que vale o voto. É a mesma coisa. Tudo bem!

Cada um aqui tem um sonho. Cada um aqui tem um ideal. Mas sinceramente Senhores, o que falta nesse País é vergonha na cara. Está na hora desse País lavar a cara e tirar a máscara. E volto a dizer, sejam os Senhores a favor ou contra mim, ou você endireita esse País no voto ou você endireita na bala.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Essa Presidência tem a satisfação de anunciar aos Deputados, que na nossa retaguarda se encontra um dos melhores e mais qualificados Prefeitos do Estado do Paraná, que é o nosso amigo, companheiro, Carlos Hugo Von Graff, que é pela terceira vez Prefeito do grande progressista do Município de Telêmaco Borba. E, nós quando tivemos a honra de ser Prefeito de Ponta Grossa, com ele, fazíamos a associação dos Campos Gerais ser uma das melhores associações que esse Estado teve. Sinta-se em casa, ex-Deputado Carlos Hugo Von Graff e atual Prefeito de Telêmaco Borba.

Comunico também em nome do Deputado Anibal Khury, que é o nosso Presidente da Comissão e, que também na pessoa do ilustre Deputado Caio Quintana, anuncio a todos os Senhores Parlamentares, que a partir deste instante estão abertas as sugestões para no uso das atribuições regimentais, que conferem a todos os Senhores Deputados, a fazerem com que, através de requerimentos e, principalmente, oferecidos ao Departamento Legislativo desta Mesa e, mais especialmente, ao Deputado Caio Quintana, as sugestões para a Comissão Especial de Reforma da Constituição do Estado do Paraná. Portanto, está aberta a todos os Senhores Deputados as sugestões a serem oferecidas a toda a Reforma da Constituição do Paraná.

Pela Ordem, concedo a palavra ao Deputado Colombo.

O SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, apenas para minha informação, as sugestões deverão ser entregues no formato de requerimento e até que data?

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Em forma de sugestões mesmo e, posteriormente, dentro

da Comissão será feita a apreciação das sugestões de Vossa Excelência.

O SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem) - Há um indicativo de data para o fechamento dessas sugestões?

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Trinta dias. A partir de hoje, mais trinta dias.
Concedo a palavra ao ilustre Deputado Sérgio Spada.

O SR. SÉRGIO SPADA - Senhor Presidente, Luiz Carlos Zuk, caros colegas Deputados.

Há cerca de 6 meses, surgiu um despretenso movimento, um pequeno movimento na minha Cidade de Foz do Iguaçu, em função da inquietação e do sofrimento de uma laboriosa e grande categoria no Estado do Paraná. Falo do movimento dos Despachantes DETRANs do Estado do Paraná, que hoje é um movimento grande, organizado, e também dos proprietários de auto-escolas.

Esse movimento surgiu por que, Senhor Presidente, Senhores Deputados? Surgiu por uma necessidade, surgiu porque essa categoria, como falei, presta relevantes serviços à comunidade paranaense e ao longo de décadas, vêm sentindo na carne, a cada dia que passa, estreitando o seu campo de ação, o seu campo de trabalho. E eu, que conheço muito bem alguns integrantes dessas categorias, já vi proprietários de auto-escolas e despachantes que já foram classe média-alta, que passaram a ser classe média, que hoje vivem à condição de classe média-baixa. Muitos deles já tiveram que cerrar as portas dos seus estabelecimentos, desempregando seus funcionários e partindo para outras atividades. São milhares em todo o Estado do Paraná, trabalham por estar de forma indireta, sem perceber salários do Governo - pelo contrário, pagando impostos, juros aos cofres do Poder Público. E essa dificuldade que está aflorando cada vez mais não é uma coisa dos últimos dois anos, três anos, ela vem acontecendo ao longo do tempo e também temos que admitir em função dos novos tempos que estamos vivendo: com a informatização, com a modernização, com a terceirização, logicamente o DETRAN se aperfeiçoa e restringe o campo de trabalho dessa categoria.

Pois bem, preocupados com essa questão, lá na minha Cidade de Foz do Iguaçu começou-se uma discussão que depois passou pelo Município de Medianeira, passou por Maringá, por Francisco Beltrão, por Londrina, em encontros regionais da categoria - com muitos dos nobres colegas Deputados que aqui estão, participando desses encontros. E hoje pela manhã, tivemos uma assembleia histórica aqui na Capital do Estado. Uma assembleia, Senhor Presidente, com mais de 500 despachantes, participando da reunião - muito representativa por sinal -, com a presença dos Presidentes dos Sindicatos dos Despachantes do Estado de São Paulo, de Santa Catarina, da Cidade de Porto Alegre, e abrilhantada com a presença do Diretor Geral do DETRAN, Doutor Cezar Franco, e também do Diretor de Operações daquele Órgão Estatal, Doutor Eliseu. Por lá passou o Deputado José Maria Ferreira, o representante do Deputado Luiz Cláudio Romanelli e lá chegaram diversos telegramas de cartas de congratulações com o movimento, de diversos Deputados Federais e Estaduais. Sob a coordenação do Sindicato dos Despachantes do Estado do Paraná, presidido pela Dona Rute de Freitas, com a participação e coordenação do Presidente do Sindicato das Auto-Escolas do Paraná.

O encontro foi com certeza o mais produtivo possível. E logicamente a troca de experiência com os representantes da categoria de outros Estados, e certamente aquele diálogo franco entre a categoria e os Diretores do DETRAN e os Parlamentares que por lá passaram houve um avanço extraordinário, inclusive na oportunidade Diretores do DETRAN anunciando avanços e já conquistas da categoria que só surgiram em função dessa mobilização.

Senhor Presidente, tenho tido o cuidado, muito embora tenho apresentado projeto de lei que visa a regula-

mentação da atividade do Despachante do Estado do Paraná de não personalizar essa questão. Porque sei que existem Parlamentares aqui nesta Casa que têm ligação direta ou indireta com Despachantes dos seus respectivos domicílios eleitorais.

Quero externar aqui de público, que em todos os momentos em que esse projeto está tramitando em que tive a necessidade de procurar a Mesa Diretora da Casa, tive e falo isso para todos os despachantes que aqui estão a mais calorosa receptividade tanto por parte do Deputado Anibal Khury que é o nosso Presidente, tanto pelo Deputado Luiz Carlos Zuk que é o nosso vice-Presidente e está exercendo a posição de Presidente hoje, com os Líderes de todas as Bancadas inclusive o Líder da maioria Deputado Valdir Rossoni que tem se mostrado muito receptivo, tenho tido um relacionamento extraordinário para tratar a respeito dessa questão com o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça o Deputado Joel Coimbra e tenho notícias dos próprios despachantes que em praticamente em todos os encontros, muitos Parlamentares que estão nesta Casa se fizeram representar.

Essa é uma luta da categoria do Estado do Paraná e gostaria que essa Casa como um todo, que inclusive tem Parlamentares que já foram despachantes como é o caso do Deputado Elío Rusch, como outros que aqui estão, como o Deputado Nereu Moura que esteve lá em Francisco Beltrão, como o Deputado José Tavares que esteve no encontro de Londrina, gostaria que todos os Parlamentares se somassem a categoria dos despachantes para fazer com que eles tenham enfim por lei a sua atividade, a sua profissão regulamentada. Porque Senhor Presidente, Senhores Deputados, não é admissível, não é concebível que essa categoria que exerce a sua profissão com relevantes serviços de Utilidade Pública a sociedade, até hoje não tenha a sua profissão regulamentada por lei, apenas por decreto que é um ato unilateral do Poder Executivo. E sabemos como é que a coisa funciona. O Deputado Orlando Pessuti foi Presidente dessa Casa e sabe muito bem, a diferença entre um decreto e uma lei. Decreto é um ato unilateral do Poder Executivo. Uma lei sofre todo processo legislativo, com apresentação de projetos, com a discussão de projetos nas Comissões, com a discussão de projetos aqui no Plenário com sanção do Governador e é isso que estamos querendo fazer, um longo trabalho, mas lá no final termos um projeto redondo, perfeito, para sim, prestar um bom serviço para a comunidade do Estado do Paraná, para sim aperfeiçoar o nosso DETRAN. Mas principalmente manter o emprego e o serviço dessa gloriosa e grande categoria que são os Despachantes do Estado do Paraná.

O Sr. Nereu Moura - Deputado Sérgio Spada, inicialmente quero parabenizar Vossa Excelência por ter tão sabiamente conduzido esse processo até agora.

Inicialmente recebi, fui contatado por diversos despachantes da minha região, mas não imaginava que fosse tão volumosa a luta dos despachantes. Quando fui convidado por alguns amigos despachantes para participar do Conclave em Francisco Beltrão é que comecei a tomar conta na verdade, de que a luta, era uma luta séria e para valer. E que Vossa Excelência muito bem conduziu esse processo, montou o projeto de lei que tramita nesta Casa de Leis.

Ora! Deputado Sérgio Spada, é uma reivindicação das mais lúcidas, das mais justas os Despachantes de Trânsito, bem como, os proprietários de auto-escola querer regulamentar através de lei a sua atividade. Não é possível que uma classe tão enorme, tão operosa, que tanto serviço presta e que auxilia muito os proprietários de veículos, sobreviva através de um decreto de lei, e por isso mesmo esteja sempre esta classe sujeita a mudança de humor de quem esteja no Poder. Por isso que é claro, é lógico e é sensato que esta Casa de Leis regularmente, definitivamente, aprovando o seu projeto de lei que está tramitando aqui, a fim de que, os despachantes, os proprietários de auto-escola possam ter tranquilidade com relação ao desempenho de suas atividades. Já disse claramente aos despachantes que mantenho amizade de que, o nosso apoio ao seu projeto de lei é total. Inclusive, já conversei com Vossa

Excelência para poder apresentar algumas emendas buscando favorecer pessoas que, infelizmente, prestaram no decorrer da vida serviços neste ramo de atividade e, agora no final da vida já não tem o amparo necessário. Cito como exemplo o caso de um Despachante do DETRAN do Município de Medianeira que, após trinta e um anos de atividade veio a falecer e deixou a família praticamente desamparada. Então é necessário que tenhamos a sensibilidade de poder incluir na sua proposta de lei, buscando também dar amparo a estas pessoas que, ao final da vida não possuem amparo necessário da legislação.

Por isso, Deputado Sérgio Spada, parabenoize Vossa Excelência, e serei um companheiro no projeto de lei para aprová-lo, para que os despachantes tenham a tranquilidade necessária.

Muito obrigado.

O Sr. Joel Coimbra - Permite-me um parte, Deputado Sérgio Spada.

(Assentimento)

Deputado Sérgio Spada, Vossa Excelência que sempre marcou o seu trabalho como batalhador das grandes causas, coloca mais uma vez seu brilhantismo e sensibilidade a serviço de uma grande causa. Agora, a causa dos nobres trabalhadores dos despachantes do Paraná. Analisando a situação dos despachantes percebemos uma coisa interessante: entra Governo, sai Governo, vem promessa, vai promessa, e os despachantes continuam amargando dificuldades, amargando frustrações, dedicando sempre com muito zelo, com amor o seu trabalho e sempre dando muito mais do que recebendo. E é por isso que, devemos parabenizar essa louvável iniciativa de Vossa Excelência de concretizar o discurso, elaborando um projeto de lei e trazendo a debate e discussão nesta Casa. É evidente que a matéria precisa ser aprimorada. É evidente que precisamos sentar, conversar, ouvir, discutir, mas esse é o papel desta Casa. De tudo isso, o que devemos ressaltar, é o extraordinário espírito de grandeza de Vossa Excelência, a coragem de Vossa Excelência de apresentar essa proposta e, dar agora uma esperança a valiosa categoria profissional dos despachantes. Nós que estamos em contato com essa categoria em toda a nossa região; nós que temos sentido as suas aspirações e as suas angústias queremos nos solidarizar com os despachantes, com Vossa Excelência e nos colocar à disposição para que possamos dar a esses honrados profissionais um projeto que faça justiça ao seu esforço, ao seu trabalho.

Mais parabéns!

O SR. SÉRGIO SPADA - Obrigado, Deputado Joel Coimbra, desde o primeiro momento, quando o projeto chegou na Comissão de Constituição e Justiça, tem se manifestado francamente a favor no intuito de aperfeiçoar o projeto conforme Vossa Excelência, bem frisou, e é esse também o nosso objetivo.

Obrigado Deputado Joel Coimbra.

Concedo o aparte ao Deputado nobre colega ex-Constituinte José Tavares.

O Sr. José Tavares - Querido colega Sérgio Spada, também a exemplo aos demais colegas que me antecederam, quero cumprimentar Vossa Excelência pelo pronunciamento, pela lucidez do seu posicionamento como autor dessa matéria nesta Casa, e dizer que nos fizemos presentes no encontro dos despachantes havido em Londrina, há poucos dias atrás, em cuja oportunidade tinha, inclusive, uma delegação da sua Cidade Foz do Iguaçu, naquela ocasião deixamos de maneira muito clara a nossa posição de solidariedade, de apoio, de respeito, de admiração pelo trabalho dos despachantes que conhecemos há mais de 30 anos. Sabemos da sua importância, do papel que desempenha na vida da sociedade, como disse bem o Deputado Joel Coimbra: os despachantes do Paraná mais têm dado de si do que têm recebido. Acho que chegou o momento de aprofundarmos uma discussão em cima dessa sua proposta e darmos a esta instituição, a esta categoria uma regulamentação condizente com a sua história, com o seu passado de lutas, e sobretudo, com o papel importante

que eles desempenham na vida social do nosso Estado.

Portanto, parabeno Vossa Excelência e reafirmo o que disse em Londrina, no encontro de Londrina, o meu apoio, a minha solidariedade a luta deles, e evidentemente, a sua iniciativa.

Parabéns, Deputado Sérgio Spada.

O SR. SÉRGIO SPADA - Obrigado, Deputado José Tavares, Vossa Excelência que com a sua experiência de vários mandatos de legislador, funcionário público também, conhece a importância dessa laboriosa categoria. Obrigado, pela sua solidariedade.

Concedo o aparte ao Deputado José Maria Ferreira.

O Sr. José Maria Ferreira - Passaria se me permite, ao Deputado Sâmis da Silva.

O SR. SÉRGIO SPADA - A palavra com o Deputado Sâmis da Silva com muito prazer. Aliás, manifestou o seu apoio já em ofício mandado ao encontro hoje pela manhã.

O Sr. Sâmis da Silva - Obrigado pelo aparte Deputado José Maria Ferreira, Deputado Sérgio Spada, em função de que temos que nos retirar para uma audiência que temos agora.

Quero parabenizar pela iniciativa desse projeto, em um das reuniões que participei lá na Cidade de Medianeira, eu dizia na oportunidade de que Deputado Spada estava cuidando tão bem, com muito carinho desta questão. Participei dessa reunião em Medianeira, fui convidado a participar de outras reuniões, infelizmente por compromissos assumidos não poderemos participar, mas viemos acompanhando através de conversas com Vossa Excelência e conversando com os despachantes de Foz do Iguaçu de todo esse trabalho, foi na verdade iniciado lá em Foz do Iguaçu, Medianeira, Umuarama, lá no Sudoeste, Londrina, Maringá que na verdade acabou ganhando força no Estado do Paraná todo, e hoje, terminou numa assembleia aqui hoje em Curitiba, no Círculo Militar. O importante é o fortalecimento dessa classe, como disse aqui o Deputado Nereu Moura: é preciso sair do decreto, sair da provisoriidade e ir para o projeto de lei que é o definitivo. Acho que essa classe faz um dos mais belos trabalhos no Estado do Paraná, queremos aqui somar com o seu projeto, dizer que estamos a disposição, vamos trabalhar para que esse projeto tramite num curto espaço de tempo, aqui dentro desta Casa para que possamos rapidamente ver este projeto, esse seu projeto aprovado na Assembleia. Provavelmente estaremos apresentando também algumas emendas, para quem sabe poder contribuir, aperfeiçoar, melhorar mais o projeto seu que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa.

Parabenizo também a vinda dos despachantes aqui nesta Casa para mostrar a sua força, a sua união e dizer que estamos também a disposição para trabalhar pela aprovação do projeto de autoria do Deputado Sérgio Spada.

Muito obrigado.

O SR. SÉRGIO SPADA - Muito obrigado, Deputado Sâmis da Silva com que tenho orgulho de dividir a representação de Foz do Iguaçu e a região do extremo Oeste do Estado do Paraná.

Concedo agora o aparte ao Deputado José Maria Ferreira.

O Sr. José Maria Ferreira - Quero dizer do orgulho da Bancada do PSDB em ver que Vossa Senhoria apresentou esse projeto, especialmente quando mobilizou, através do SINDEPAR, toda a liderança, toda a comunidade representada pelos prestadores de serviços na área do DETRAN do Paraná.

Estivemos presentes em Londrina junto com o Deputado Tavares, com o Deputado Durval Amaral, Deputado Hauli e lá pudemos presenciar a dificuldade, a importância e sobretudo a união dessa classe. O projeto que Vossa Excelência apresenta a esta Casa, é oportuno. Evidentemente como todos e aí a grandeza de Vossa Excelência que está

aberto para o aperfeiçoamento deste projeto que a Assembleia Legislativa não tem condições de regulamentar a classe trabalhista, mas terá que criar e regular a relação entre o DETRAN do Paraná e os despachantes e entre estes e o usuário.

Parabéns. Conte com o nosso apoio como já dissemos hoje pela manhã no Círculo Militar, onde fizeram-se presentes, representantes e lideranças de São Paulo, Porto Alegre, do Estado de Santa Catarina, representantes de delegações de todo interior do Estado que aqui também se fazem presentes.

Conte com o nosso apoio, tanto na CCJ quanto do Plenário desta Casa.

Obrigado.

O SR. SÉRGIO SPADA - Obrigado Deputado José Maria pelo apoio e solidariedade.

Concedo aparte ao Deputado Traiano.

O Sr. Ademar Traiano - Deputado Spada, em função do tempo exíguo, gostaria de dizer a Vossa Excelência em nome da Bancada do PTB, como Líder do Partido Trabalhista Brasileiro, vamos nos empenhar bastante e o possível para também dar o apoio integral a este seu projeto. Não vamos discutir o mérito porque teremos o tempo oportuno para assim proceder, quando esse projeto tramitar na Comissão de Constituição e Justiça.

Portanto quero deixar registrado o nosso empenho como Líder da Bancada no sentido de também somar à sua iniciativa e dar aos despachantes do Paraná uma oportunidade digna para que possam ter uma profissão em definitivo.

Obrigado pelo aparte.

Parabéns a Vossa Excelência.

O SR. SÉRGIO SPADA - Obrigado Deputado Traiano, que é Líder da Bancada do PTB, que tem Bancada numerosa e certamente os votos do PTB vão ser decisivos para a aprovação desse projeto.

Concedo aparte ao Deputado representante do Sudoeste, Augustinho Zucchi.

O Sr. Augustinho Zucchi - Deputado Spada, agradeço a Vossa Excelência pelo aparte.

Muito mais do que o seu projeto, acho que cabe destacar sobretudo, a intenção do projeto, o alcance desse projeto. Sem dúvida nenhuma, uma extraordinária iniciativa, até porque é o seguinte: todas as organizações civis ou não, devem ter identidade, é preciso que todas as organizações e todas as profissões sejam regidas por algo estável, que sejam determinadas por lei, que não fiquem ao acaso, que não tenham problemas muitas vezes que por uma decisão ou outra de quem quer que esteja no poder e possa decidir, uma categoria inteira, ou um segmento profissional que é fundamental à sociedade, seja prejudicado.

Acho que a essência do projeto é fundamental, mas gostaria de parabenizá-lo por essa iniciativa em nome do Partido que uso o Horário do PPP, gostaria de hipotecar a nossa solidariedade e sobretudo, parabenizar todos os despachantes do Estado do Paraná, em especial dos meus companheiros do Sudoeste, que me procuraram, me pediram um posicionamento e que demonstram aqui que organização é fundamental e que se tem que ir em busca daquilo que se quer e a organização dos despachantes que está fazendo hoje, com que, através de uma iniciativa de Vossa Excelência nós possamos dar aquilo que há muito tempo os despachantes merecem do Paraná, que é o teor da relação que exerce com a sociedade e o serviço que prestam para a nossa população.

Parabéns aos despachantes do Estado do Paraná.

Obrigado.

O SR. SÉRGIO SPADA - Concedo aparte com muito prazer, ao Deputado Durval Amaral.

O Sr. Durval Amaral - Nobre Deputado Sérgio Spada, é uma alegria muito grande poder cumprimentá-lo por esta brilhante iniciativa que espelha a vontade de todos os despachantes do Estado do Paraná.

Estivemos juntos, eu, o Deputado José Maria, o Deputado José Tavares, na Cidade de Londrina, e ali pudemos perceber vivamente o clamor dos despachantes do Estado do Paraná. Mais de mil empregos diretos, mais de 5 mil pessoas beneficiadas com essa classe dos despachantes do Estado do Paraná, hipotequei e hipoteco publicamente aqui apoio a este seu projeto de lei porque tenho certeza que os despachantes são indispensáveis a sociedade paranaense, a profissão, a categoria merece respeito, e com toda a certeza com este projeto que virará, que será lei, o DETRAN do Estado do Paraná tratará os despachantes com o respeito que jamais poderia ter faltado à classe dos despachantes do nosso Estado.

Muito obrigado.

O SR. SÉRGIO SPADA - Muito obrigado, Deputado Durval Amaral pelo apoio e solidariedade ao projeto que pretende regulamentar a profissão do despachante aqui no Estado do Paraná.

Concedo o aparte com muito prazer ao Deputado Irineu Colombo, um dos batalhadores pela categoria também sem dúvida.

O Sr. Irineu Colombo - Obrigado Deputado Sérgio Spada. Parabenizando-o pela iniciativa já que tive a oportunidade de ser um dos primeiros Deputados a manifestar o apoio, quando numa reunião em Cascavel, ao vosso projeto que estava em construção ainda, juntamente com o Deputado Élio Rusch, que lá se encontrava também, e naquela ocasião eu falava de que a história dos despachantes de trânsito, ou acrescentaria também tantos outros despachantes de documentos, desde as agências de viagem. Tem na década de 40 no Brasil o seu surgimento, quando tem os automóveis, e naquela época também as carroças precisavam de documentação para transitar, as pessoas muito simples, humildes com pouca informação não sabiam providenciar os documentos. Portanto, tinha uma pessoa credenciada pelo Estado para ajudar essas pessoas a tirar os seus documentos, viabilizar enfim a legislação.

Então, a história tem mostrado a necessidade desses trabalhadores da documentação. Portanto, são esses nossos agentes de cidadania, porque leva a cidadania a quem precisa.

E nós aqui nesta Assembleia Legislativa temos a obrigação e a responsabilidade de aprovar o seu projeto de lei e brigar pela sanção, garantindo assim a vida, o trabalho e a dignidade aos despachantes do Estado do Paraná.

Contem conosco senhores despachantes, contem com nosso empenho e esperamos que essa Assembleia por unanimidade aprove o vosso projeto, Deputado Sérgio Spada.

Muito obrigado.

O SR. SÉRGIO SPADA - Muito obrigado Deputado Colombo.

Concedo com imensa alegria um aparte ao brilhante Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Não tive a satisfação de estar na reunião em Londrina, porque a minha vida é uma vida de cigano. E quando você é eleito Deputado, Deputado Sérgio Spada, você tem que estar aqui, tem que estar em Londrina, correndo e a vida não para.

Mas estive analisando o seu projeto e aquilo que ia falar, o Deputado Durval Amaral falou aqui antes de mim.

Acho que os despachantes, que vivo muito com os despachantes, tanto em Londrina, como na Capital, várias cidades, o despachante quando nos atende, nos atende com amor, com carinho, com respeito, não é porque está pagando.

O despachante sempre atende.

Não sou melhor do que ele porque sou Deputado, não sou melhor do que o despachante nem o despachante é melhor do que o Alborghetti, nós somos iguais perante Deus.

Então, o despachante, ele tem direitos, como tem direito a dona-de-casa, como tem direito o operário, o médi-

co, a empregada doméstica, como tem direito a assessoria que trabalha pelos corredores desta Casa.

Então, o seu projeto vem numa hora que é importante, não só para o meu Estado, mas para este País, porque o DETRAN tem que aprender a respeitar o ser humano chamado despachante!

Despachante, não é empregado! Não é!

Despachante é uma profissão, ele levanta de manhã, tem a responsabilidade de pegar os documentos do seu carro, ele é que vai ao DETRAN. E, quantas vezes eles são humilhados no DETRAN?

Então, chega! Basta! Decência já!

Profissão aos despachantes do Paraná!

Está de parabéns Vossa Excelência, e o meu voto é seu hoje, amanhã e sempre!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Vossa Excelência tem mais três minutos para terminar as suas palavras.

O SR. SÉRGIO SPADA - Vou pedir para os nobres colegas para serem o mais breve possível, para eu fazer a conclusão do meu pronunciamento.

Mas, é lógico é um prazer, uma satisfação muito grande conceder um aparte a todos os Senhores Deputados desta Casa que manifestam a sua solidariedade, o meu apoio, ao nosso projeto, que não é meu projeto, é a causa dessa laboriosa categoria dos despachantes do Estado do Paraná.

Concedo um aparte ao Deputado Plauto Miró.

O Sr. Plauto Miró Guimarães - Nobre Deputado Sérgio Spada, em meu nome e em nome da Bancada do PFL nesta Casa, quero parabenizá-lo pela sua iniciativa de apresentar um projeto com tanta importância, tanta importância que vai direto ao encontro dos interesses e desse trabalho tão importante que os despachantes apresentam dentro do Estado do Paraná, em outros Estados, a nível de Brasil.

Parabéns por esse projeto, tem o nosso apoio, da Bancada do PFL nesta Casa, e tenho certeza que isso vai, realmente, de encontro com os interesses e a necessidade, dos despachantes do Estado do Paraná. Parabéns!

(Aplausos)

O Sr. Élio Rusch - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Apenas, quero ratificar todas as posições já levantadas pelos ilustres Deputados que o apartearam.

Na verdade, somos uns profundos conhecedores das causas dos despachantes e também auto-escola, porque já militamos nessa área e já fomos profissionais como os senhores que estão nas galerias são, hoje.

Na verdade, entra Governo, sai Governo, as questões sempre foram levantadas, mas pela primeira vez a classe se reuniu, e procurou conquistar, efetivamente, aquilo que eles mais desejam que é o reconhecimento da sua profissão e o reconhecimento por parte do Governo pelo trabalho que eles realizam.

Por isso, a você Deputado Sérgio Spada, a nossa congratulação pelo seu trabalho e pela apresentação desse projeto. E os despachantes que estiveram na reunião em Cascavel, foi nesta cidade que nos fizemos presentes, junto com Vossa Excelência e também com o Deputado Irineu Colombo, quando nós durante um longo período, transmitimos para os despachantes que lá estiveram do nosso Estado e do extremo Oeste do Paraná, a nossa posição em relação ao reconhecimento da classe dos despachantes e a valorização, acima de tudo, do trabalho das auto-escolas do Estado do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. SÉRGIO SPADA - Muito obrigado Deputado Élio Rusch.

O Sr. Caetano Quintana - Deputado Sérgio Spada, o que quero expressar a Vossa Excelência nesta tarde, é

que nos últimos anos tem-se percebido as dificuldades que procura o DETRAN gerar contra o exercício da atividade de despachante, transferindo isso para os bancos, no preenchimento das guias ou para escritórios de contabilidade que muitas e muitas vezes não possuem o menor conhecimento da legislação do trânsito e isso altera o processo inteiro de agilização de documentos.

Por exemplo, numa firma comercial, há o apoio de um escritório de contabilidade, até mesmo para o comércio exterior existem escritórios especializados de comércio exterior, é claro que para documentação também, numa legislação que muda a cada instante, precisa ter pessoas que tenham capacitação para fazer isso, que não é atividade que vá se fazer pelo CIRETRAN, é uma prestação de serviço. É bem verdade, que não nos cabe aqui, e participo da Comissão de Constituição e Justiça e certamente estaremos discutindo isso lá, não cabe a nós aqui na Assembleia, criar a profissão de despachante, mas certamente cabe a nós regulamentar a atividade de despachante para que ele não fique sujeito a cada instante a ter desmerecida a sua atuação pelos órgãos do DETRAN, que muitas vezes por motivos inexplicáveis, tentam afastá-los desta fase de fazer os documentos.

Então parabeno Vossa Excelência, acho que é um trabalho importante a manifestação de todos os Parlamentares, praticamente de todos os Partidos, para que a gente vença esta barreira e consiga regulamentar definitivamente esta atividade aqui no Estado do Paraná.

Meus parabéns!

O SR. SÉRGIO SPADA - Obrigado Deputado Caio Quintana.

Com prazer concedo aparte ao Deputado Orlando Pessuti e depois, ao Deputado Péricles.

O Sr. Orlando Pessuti - Deputado Sérgio Spada, em nome da Liderança do PMDB, quero manifestar não só a nossa solidariedade a Vossa Excelência pelo projeto, já o fizemos em conversações que tivemos pessoalmente com Vossa Excelência, mas dizer que a Bancada do PMDB haverá de se somar a Vossa Excelência e aos despachantes e proprietários de auto-escolas do Paraná no sentido que possamos fazer um estudo bastante aprofundado deste projeto desta Casa, para que possamos fazer com que os anseios dos despachantes do Estado do Paraná possam atingir os seus objetivos.

Disse bem o Deputado Caio Quintana, não é competência nossa, da Assembleia Legislativa, criar o cargo, a atividade de despachante, mas podemos nós, por legislação estadual, estabelecer normas e mecanismos para que esta atividade seja realmente respaldada e garantida no Estado do Paraná porque todos nós que um dia precisamos de um passaporte buscamos um despachante, todos nós que algum dia buscamos exportar ou importar alguma coisa, buscamos a atuação de despachante aduaneiro, e todos nós que tivemos o privilégio um dia de ter um veículo buscamos o trabalho de um despachante de trânsito ou quando fomos em busca da nossa Carteira Nacional de Habilitação e buscamos o apoio de uma auto-escola, todos nós sabemos do valor e da dedicação que estas pessoas emprestam ao seu trabalho no dia-a-dia e por isso merecem o nosso apoio. Já tivemos contato com o Vale do Ivaí e aqui na Assembleia votaremos a favor.

O Sr. Péricles Mello - Deputado Sérgio Spada, quero manifestar a minha solidariedade pessoal e do Partido dos Trabalhadores ao seu projeto. Acho que esta é uma reivindicação histórica e muito justa dos despachantes de todo o Paraná, são pessoas que tem um trabalho social de mais alta relevância e merecem, sem dúvida alguma, todo o nosso apoio.

Parabéns ao Senhor e o nosso cumprimento aos despachantes de todo o Paraná que estão aqui brilhando esta Assembleia esta tarde.

O SR. SÉRGIO SPADA - Obrigado Deputado Péricles que manifesta apoio e solidariedade em nome da Bancada do PT como o Deputado Pessuti em nome do PMDB, Plau-

to Miró em nome do PFL, José Maria em nome do PSDB, enfim, todas as Bancadas manifestando o seu apoio também. Queria registrar também que o Deputado Nelson Garcia e Deputado Júlio Ando pedindo para que registrasse aqui o apoio dos nobres Parlamentares a nossa iniciativa. Obrigado a ambos.

Senhor Presidente, para concluir o que visamos com o nosso projeto é o que foi dito aqui, regulamentar a atividade desses profissionais através de uma lei. Lei que através do processo legislativo é uma lei por natureza democrática, porque passa por todas as instâncias, Comissões, Plenário, sanção do Poder Executivo e, logicamente, com acompanhamento de perto como está acontecendo por parte dos maiores interessados que são os despachantes.

Este meu projeto de lei, Senhor Presidente, visa logicamente dar sustentação e manutenção, subsistência a categoria que existe. Portanto, cria algumas limitações para concessões de novas portarias. Quer dizer, as novas portarias serão limitadas pelo meu projeto a um despachante para cada dois mil veículos, hoje é para mil veículos. O nosso projeto prevê que o acesso à portaria será através de concurso seletivo rigoroso, exige também que o despachante passa a ter o segundo grau, hoje ele consegue acesso com apenas o primeiro grau e também exige que os despachantes se aperfeiçoem, se organizem e se modernizem para buscar o seu campo de trabalho e garanta efetivamente através de lei o exercício desta profissão, porque hoje, Deputado Alborghetti, os despachantes exercem a profissão através de uma mera portaria do Diretor Geral do DETRAN que é concedida no próprio título da concessão da portaria a título precário, precaríssimo.

Quer dizer, é até por isso que esta categoria, ao longo do tempo, não teve sequer coragem de se organizar porque temia, inclusive, sanções do Poder Executivo quando fosse se organizar ou manifestar algum tipo de descontentamento. E o que é mais importante e hoje ouvimos isto do Diretor Geral do DETRAN, o ex-Prefeito de Guaraçuva, César Franco, buscar uma parceria. O DETRAN e os despachantes são por natureza parceiros. Se se busca o aperfeiçoamento do órgão, se se busca a modernização do órgão, por que não buscar esta modernização, este aperfeiçoamento, inclusive a terceirização, ouvindo esta categoria, chamando esta categoria para participar. E o ex-Prefeito César Franco manifestou exatamente este desejo hoje pela manhã e ficamos muito satisfeito com isso. Obrigado Senhores Deputados, obrigado Senhor Presidente, pelo horário que foi estourado.

Queria comunicar aos Parlamentares que os despachantes estão indo para o Plenarinho, se algum Parlamentar quiser manter um contato direto com eles, são os convidados do Sindicato, do SINDEPAR.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Deputado Luiz Carlos Alborghetti, na base do Regimento Interno, faz um requerimento para sessão extraordinária logo após esta que estamos em andamento.

Deputados que aprovam.

Aprovado.

O SR. DURVAL AMARAL (Pela Ordem) - Senhor Presidente, gostaria de registrar a presença no Plenário, do Prefeito de Lupionópolis, José Antonio Jerônimo; do Vereador Lindomar Neves e também do Vereador de Centenário do Sul, Senhor José Andrade. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Anunciamos também em nosso meio a presença do Ilustre Reitor, Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Presidente da FIESP, o Reitor Marhy, que nos honra, juntamente com alguns de seus auxiliares nesta tarde nesta sessão plenária.

Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

Com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Walmor Trentini, constante do expediente. **Necessita de apoio.** **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Élio Rusch, constante do expediente. **Necessita de apoio.** **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Júlio Ando, constante do expediente. **Necessita de apoio.** **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Hidekazu Takayama, constante do expediente. **Necessita de apoio.** **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Expediente subscrito pelos Srs. Deputados Sérgio Spada e José Maria Ferreira, na qualidade de membros do Partido PSDB, constante do expediente, indicando o nome do Sr. Deputado para atuar como Líder do PSDB, junto a esta Casa e nas ações pertinentes a bancada. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Requerimento nº 2776, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, com apoio do Sr. Deputado Caio Quintana, na qualidade de Presidente e Revisor da Comissão Especial de Reforma da Constituição do Estado do Paraná, constante do expediente, solicitando à Presidência da Sessão Legislativa, comunicação a todos os Parlamentares da abertura de prazo de 30 (trinta) dias, a partir da publicação do presente requerimento, no Diário da Assembleia, para que sejam apresentadas sugestões para a reforma da Constituição Estadual. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Passaremos à apreciação da matéria, constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 384/97, de autoria do Deputado Nereu Flouza, fica denominado de Padre Paulo, a Rodovia PP-573, no trecho que liga Corbélia a Braganey. **PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 545/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 063/97, que aprova crédito suplementar no valor de R\$ 2.810.000,00 (dois milhões, oitocentos e dez mil reais), ao vigente Orçamento da Secretaria de Estado dos Transportes. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 546/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 064/97, que aprova um ajuste no valor de R\$ 3.324.000,00 (três milhões, trezentos e vinte e quatro mil reais), ao vigente Programa de Obras da Secretaria de Estado dos Transportes. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 547/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 065/97, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, ao Recanto do Menor - CEMIC, imóvel situado no Município de Maringá, Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 586/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 066/97, que aprova um ajuste no valor de R\$ 38.250,00 (trinta e oito mil, duzentos e cinquenta reais), ao vigente Programa de Obras da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho, aprovado pela Lei nº 11.652, de 27 de dezembro

de 1996, para viabilizar a ampliação da Biblioteca. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 587/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 067/97, que aprova um ajuste no valor de R\$ 2.348.000,00 (dois milhões, trezentos e quarenta e oito mil reais), ao vigente Orçamento da Secretaria dos Transportes, visando atender despesas no Programa "Estradas Rurais - Caminhos da Educação". **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 591/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 075/97, que aprova um ajuste no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), ao vigente Programa de Obras da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 598/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 086/97, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, ao Município de Santa Isabel do Ivaí, conforme especifica. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 599/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 087/97, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, o imóvel ao Centro de Promoção Humana São Benedito - Apucarana. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 604/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 092/97, que autoriza o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, ao Município de Terra Boa, o imóvel situado naquele município. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 605/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 093/97, que aprova crédito suplementar no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), ao vigente Orçamento da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sobre a mesa, requerimentos nºs 2760 e 2761, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados. À Diretoria Legislativa.**

Requerimentos nºs 2771 e 2772, de autoria do Sr. Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. **Aprovados. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 2765, de autoria do Senhor Deputado Caio Quintana, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 2768, de autoria do Sr. Deputado Élio Rusch, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 2777, de autoria do Senhor Deputado Norácio Rodrigues, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 2775, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, com apoio dos Srs. Deputados Párcies Mello, Antonio Annibelli, Nereu Flouza e demais Srs. Deputados, constantes do expediente. **Em Discussão.**

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 2762, de autoria do Sr. Deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2763, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2770, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2773, de autoria do Sr. Deputado Renato Adur, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2647, de autoria do Sr. Deputado Irineu Colombo, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando uma Sessão Extraordinária, para logo após a presente Sessão, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 593 e 597/97.

E marca ainda uma Sessão Ordinária para quinta-feira, dia 13, às dez horas, com a seguinte

ORDEN DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 011, 460, 472, 482 e 496/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 513/96, 146, 387, 554, 600, 602 e 603/97.

Levanta-se a sessão.